

4

Modelo Político e Equilíbrio Estático

4.1

Democracia

Consideremos como regime político uma democracia majoritária perfeita, no sentido que todos na sociedade têm o mesmo poder de voto. Quando a decisão política é tomada através do voto majoritário, a questão é unidimensional e as preferências *single-peaked*, o Teorema do Eleitor Mediano ¹ nos diz que este eleitor determinará o resultado do processo político. Como só existem apenas dois grupos diferentes na sociedade, é imediato perceber que o eleitor mediano pertencerá ao maior grupo populacional. Assim, o equilíbrio dependerá dos tamanhos relativos dos grupos.

Se a população dos que estudaram no sistema escolar público for maior do que a população dos que estudaram no sistema privado ($P_{t+i}^{pub} > P_{t+i}^{priv}$), isto é, se os pobres ultrapassam numericamente os ricos na sociedade, os pobres decidirão a eleição e votarão no imposto para financiar o sistema escolar público que melhor se adegue a seus interesses. Isso significa que, a cada período, podem haver três possíveis equilíbrios.

Se $V_{t+i}^h > V_{t+i}^m$ e $V_{t+i}^h > V_{t+i}^l$, então o imposto resultante do processo político será t^{h*} , a qualidade da educação do público será a mais elevada possível e conseqüentemente no equilíbrio ambos os tipos de agentes escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$.

Se $V_{t+i}^m > V_{t+i}^h$ e $V_{t+i}^m > V_{t+i}^l$, então o imposto que resulta do processo político será t^{m*} , o ensino público terá um nível de qualidade intermediário e conseqüentemente no equilíbrio os agentes com h_t^{pub} escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$ e aqueles com h_{t+i}^{priv} escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{priv}, \mathbf{n}_{t+i}^{*priv})$.

Se $V_{t+i}^l > V_{t+i}^h$ e $V_{t+i}^l > V_{t+i}^m$, então o imposto resultante do processo político será t^{l*} , a qualidade do ensino público será tão baixa quanto possível e conseqüentemente no equilíbrio os agentes com h_{t+i}^{pub} , devido à suposição 2, escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$, enquanto aqueles com h_{t+i}^{priv} escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{priv}, \mathbf{n}_{t+i}^{*priv})$.

¹Veja Black (1948)

Entretanto, se a população daqueles que estudaram no sistema escolar privado for maior do que a população dos que estudaram no público ($P_{t+i}^{priv} > P_{t+i}^{pub}$), isto é, se os ricos ultrapassarem numericamente os pobres, os ricos decidirão a eleição e votarão no imposto mais compatível com seus interesses. Mas desta vez podemos somente ter possivelmente dois equilíbrios em cada período, porque os ricos nunca votarão no nível intermediário de imposto, uma vez que não pagarão mais por um serviço do qual não farão uso.

Se $V_{t+i}^{h|priv} > V_{t+i}^{l|priv}$, então o imposto que resulta do processo político será t^{h*} , a qualidade do sistema escolar público será a mais elevada, e conseqüentemente no equilíbrio ambos os tipos de agentes escolherão o $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$.

Caso contrário, se $V_{t+i}^{l|priv} > V_{t+i}^{h|priv}$, então o imposto que resulta do processo político será t^{l*} , a qualidade do ensino público será tão baixa quanto possível e conseqüentemente, no equilíbrio, devido à suposição 2, os agentes com h_{t+i}^{pub} escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$ e aqueles com h_{t+i}^{priv} escolherão o $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{priv}, \mathbf{n}_{t+i}^{*priv})$.

Como podemos ver, as condições 1 e 2 geram uma espécie de transmissão intergeracional de capital humano. Os pais - à exceção do caso onde o ensino público alcançou um nível de qualidade elevado - matricularão suas crianças na mesma rede de ensino onde eles próprios estudaram, o que conduzirá a uma distribuição desigual do capital humano e da renda. Assim, a única maneira pela qual os pobres podem melhorar sua renda permanentemente e as desigualdades desaparecerem é através da melhoria do sistema público de ensino.

4.2 Plutocracia

Consideraremos agora uma plutocracia, um regime político onde somente os ricos detêm o poder político. Isto pode ser interpretado como um sistema no qual o poder político depende profundamente da riqueza, ou onde a pobreza é correlacionada em grande parte com uma não-participação no processo eleitoral, ou ainda uma sociedade onde o pobre vota naqueles que os ricos escolhem. Neste caso, os números populacionais relativos não importarão, e assim o equilíbrio dependerá somente das preferências do grupo com capital mais humano sobre duas alternativas.

Se $\frac{[\tau^{high}]^\gamma [\pi h_{t+i}^{priv} - t_{t+i}^h]^{1+\gamma}}{[\pi h_{t+i}^{priv} \phi]^\gamma} > \frac{[m]^\gamma [\pi h_{t+i}^{priv} - t_{t+i}^l]^{1+\gamma}}{[\pi h_{t+i}^{priv} \phi + m]^\gamma}$, então o imposto resultante do processo político será t^{h*} , a qualidade da educação do público será a mais elevada possível e, conseqüentemente, no equilíbrio ambos os tipos de agentes escolherão o $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$.

Se $\frac{[m]^\gamma [\pi h_{t+i}^{priv} - t_{t+i}^t]^{1+\gamma}}{[\pi h_{t+i}^{priv} \phi + m]^\gamma} > \frac{[\tau^{high}]^\gamma [\pi h_{t+i}^{priv} - t_{t+i}^h]^{1+\gamma}}{[\pi h_{t+i}^{priv} \phi]^\gamma}$, então o imposto resultante do processo político será t^{l*} , a qualidade do ensino público será tão baixa quanto possível e conseqüentemente, no equilíbrio, devido à condição 2, os agentes com h_{t+i}^{pub} escolherão $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{pub}, \mathbf{n}_{t+i}^{*pub})$ e aqueles com h_{t+i}^{priv} escolherão o $(h_{t+i+1}^i, n_{t+i}^*) = (h_{t+i+1}^{priv}, \mathbf{n}_{t+i}^{*priv})$.